

EDITORIAL

Erinaldo Vicente Cavalcanti¹ 

Geovanni Gomes Cabral² 

Karla Leandro Rascke³ 

Marcus Vinicius Reis⁴ 

Incertezas, perdas e angústias têm assolado famílias, corações, histórias, vidas... A sensação de impotência e descaso de governistas e de autoridades médicas, sanitárias e políticas colocam em risco, a cada dia, nossas vidas. A grande descrença na ciência e nos conhecimentos por ela construídos desestabilizam diferentes áreas e campos antes consolidados e atuantes em outras frentes, muito além de terem que provar sua própria necessidade, método e eficácia.

Ao mesmo tempo, sensibilidades, saberes tradicionais e formas outras de viveres também emergiram nesses tempos de Covid-19, o vírus que marca esse fechamento de década e assombra o mundo inteiro com seu potencial destruidor. Em meio a essa pandemia e às alterações em formatos relacionais e comportamentais e em outros fazeres e sentimentos cotidianos, a *Revista Escritas do Tempo* manteve-se articulada e comprometida com as demandas formais, processuais e laborais que um novo dossiê requer.

Nesse sentido, completando um ano de números lançados, já em sua quarta publicação exitosa, mas também repleta de desafios, a *Escritas do Tempo* evidencia abordagens, reflexões e questões que pautam as temáticas da biografia e da trajetória. Essas compõem um gênero bastante caro à historiografia, repleto de novas abordagens, fontes documentais e conexões narrativas. O dossiê intitulado “Biografias e trajetórias: vidas por escrito” — lançado em uma singular oportunidade de expor reflexões críticas sobre experiências de vidas plurais, diversas e atuantes — permite-nos conhecer “vidas escritas” por meio de um rigor analítico de cartas, diários, autobiografias, memórias,

¹ Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIST/Unifesspa). Editor da *Revista Escritas do Tempo*.

² Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Diretor da Faculdade de História (FAHIST/Unifesspa). Editor da *Revista Escritas do Tempo*.

³ Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Editora da *Revista Escritas do Tempo*.

⁴ Docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Doutor em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Editor da *Revista Escritas do Tempo*.

jornais, impressos diversos, narrativas densas e múltiplas e formas de vida em diferentes contextos, cenários, desafios e polivalências.

Ressaltamos, ainda, que as valiosas contribuições desse dossiê possibilitam a ampliação dos debates, das abordagens e das metodologias no trato com biografias e trajetórias. A mais variada gama de pesquisadores e pesquisadoras se debruçaram sobre fontes distintas para produzir reflexões historiográficas atuais e ancoradas em consistentes procedimentos teórico-metodológicos. São vidas e histórias narradas por palavras e documentos. Nesse sentido, agradecemos aos historiadores Benito Bisso Schmidt, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Geovanni Gomes Cabral, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e Wilton C. L. Silva, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) pelo desafio de organizar um dossiê sobre a temática e permitir um emergir de artigos reflexivos sobre esse gênero historiográfico frente às múltiplas estratégias em termos de produção narrativa e ordenamento documental.

Por fim, salientamos aos leitores e/ou aos interessados em ser autores que a *Escritas do Tempo* recebe artigos em fluxo contínuo e tem lançamento de um novo número a cada quatro meses, seguindo rigorosamente o seu calendário e os procedimentos que envolvem a avaliação e a editoração dos manuscritos. Esperamos contar sempre com a colaboração e o interesse de pesquisadores e pesquisadoras do Brasil e do exterior que pretendem divulgar suas pesquisas, beneficiando a sociedade com textos científicos atuais, pautados em saberes e experiências sociais e nas práticas culturais, políticas e estéticas dos diferentes grupos humanos e seus viveres.

Desejamos uma boa leitura!